



# **A exposição “Muitas Vezes Marquei Encontro Comigo Próprio no Ponto Zero” é como um posto de escuta**



Em Muitas Vezes Marquei Encontro Comigo Próprio no Ponto Zero, Marta Rema, vencedora da 3ª edição do Prémio de Curadoria Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC, revela a sua proposta: uma reflexão sobre o silêncio. Para ver no Atelier-Museu Júlio Pomar, em Lisboa, até 21 de abril

[VER](#)

15.02.2019 às 09h51



SÍLVIA SOUTO CUNHA



"Descanso na Fuga para o Egito" (1676), de Josefa d'Óbidos, e "Ouve-me" (1979), de Helena Almeida

Este inspirado (e longo) título de exposição foi encontrado entre os escritos de Júlio Pomar, no livro *Da Cegueira dos Pintores*. Capítulo: *Pisar o Mesmo Caminho*. A sombra tutelar do passado atravessa, também, o projeto de Marta Rema, criadora multidisciplinar. “A exposição explora essa tentativa de compreender, e de refletir sobre, o que é o silêncio (um conceito em extinção nesta sociedade ruidosa) e de que forma é que as artes plásticas o contemplam nas suas múltiplas dimensões – imaginária, política e real”, explica Marta à VISÃO Se7e. Um fascínio suscitado pela sua biografia: “Este tema ocupa-me desde criança. A primeira vez em que pensei sobre o silêncio foi quando, aos 10 anos, descobri que era surda de um ouvido e que poderia ter uma futura surdez completa. Desde então, empreendi uma pesquisa intensa, ouvindo especialistas, procurando estar em silêncio... Agora, estou pronta para ouvir os outros sobre o silêncio.”

A curadora convocou propostas visuais muito diversificadas. Como *Descanso na Fuga para o Egipto* (1676) da pintora Josefa d'Óbidos, escolhida devido à presença de São José, o “santo do silêncio”, ou a programática imagem de Helena Almeida, *Ouve-me* (1979), e o vídeo de Sandro Resende, *Raquel*, em que este filmou uma utente do Hospital Júlio de Matos a comer, alheada – “o silêncio a que os pobres, os loucos, são votados numa sociedade em que os estigmas subsistem”, alerta a curadora. Juntam-se-lhes obras de Fernando Calhau, Rui Chafes, João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, Pedro Vaz, ou os “desenhos da prisão”, realizados por Júlio Pomar, no Forte de Caxias em 1947.

**Muitas Vezes Marquei Encontro Comigo Próprio no Ponto Zero** > Atelier-Museu Júlio Pomar > R. do Vale, 7, Lisboa > T. 21 588 0793 > até 21 abr, ter-dom 10h-13h/14h-18h > €2

**Palavras-chave:**

[artes, cultura e entretenimento](#) [Fernando Calhau](#) [Sandro Resende](#) [Prémio de Curadoria Atelier Museu Marquei Encontro Comigo Próprio](#) [Rui Chafes](#) [Atelier-Museu Júlio Pomar](#) [Marta Rema](#) [Helena Almeida](#)

## PARA SI

Links patrocinados por taboola

### Esses 4 amigos tiraram a mesma foto por 40 anos! Tente não se emocionar com a última

Tantas Emoções

### Excelente truque para localizar veículos chega a Portugal

Expert Market

### Este ingrediente elimina a dor e regenera a cartilagem articular

healthensol.com

### Experimente grátis as melhores séries, filmes e documentários

HBO Portugal

### Quiz: Que livro vai oferecer este Natal? Faça o teste

Wook Natal

### La gamme FLOWERPOT de Verner Panton : des luminaires intemporels

231 € - my-deco-shop.com

---

## Mais na Visão